

O Carnaval

É vida. É alegria. É animação: se fôr passado em Loulé.

Venha a LOULÉ gozar o CARNAVAL. São 3 dias de folia!!!

ANO XVII N.º 411
FEVEREIRO - 4
1969

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

A Voz de Loulé

DURANTE O REINADO DA ALEGRIA LOULE' PROPORCIONA-LHE 3 DIAS de boa disposição em ambiente de JUVENTUDE E BELEZA



Digam lá o que disserem, não há Carnaval mais bonito e animado do que o de Loulé.

Talvez porque é uma organização que vai a caminho do Centenário, talvez pelo magnífico recinto em que se desboba, talvez pela graça e entusiasmo dos seus habitantes, o certo é que Carnaval em cheio, Carnaval de beleza, de entusiasmo e de alegria, nada chega ao Carnaval de Loulé.

É certo que há outros Carnavais, com maior pompa, com mais riqueza de carros até porventura com mais imponência como o do Estoril, mas Carnaval onde toda a gente brinca, ri e se diverte, só o de Loulé, porque contagia a gente nova e velha, porque tem uma vitamina de eu-

foria e entusiasmo que só aqui se verifica.

Pode haver também carros alegóricos, corsos bem ornamentados e artisticamente concebidos, mas mais e melhor que em Loulé não é possível porque não se vence assim com meia dúzia de anos, uma tradição que dura há mais de 60 anos e sempre sem a desfilar, mas antes em aumento e progresso de valorização.

Loulé, vai pôr, mais uma vez, as toalhas, preparar a sua festa, lançar para a rua, a sua festa, a festa grande de Loulé, a festa do seu Carnaval.

E o entusiasmo já começou a contagiar toda a gente, já todos se preparam para apreciar a maravilha e beleza dos seus grandiosos carros — este ano, dizem-nos

que há autênticos fenómenos de concepção, de arte, graça e bom gosto e mais uma vez, o Carnaval de Loulé, vai ser a afirmação orgulhosa das suas excelentes tradições.

O slogan de «Carnaval há muitos», mas nenhum chega ao de Loulé porque tem plena justificação e podemos assegurar que assim é.

Senhor Turista! Venha até

Loulé, venha viver 3 dias de alegria e animação e podemos assegurar-lhe que só no Carnaval do Rio, encontrará um ambiente que o ganhe em entusiasmo, alegria e beleza.

Para quem ainda não presenciou o Carnaval de Loulé, vai constituir uma surpresa grande, um deslumbramento, porque pode supor muita coisa do Carnaval, pode compará-lo com outros Carnavais que já tenha visto e apreciado, mas verá que terá de confessar com sinceridade e admiração que nunca viu coisa assim!

E há-de, descontraidamente, perder um pouco da sua fleuma, da sua maneira de ser, da sua própria personalidade para se integrar nesta festa contagiosa, nesta apoteose de alegria, cor e movimento!

E, sem querer, ou sem pensar, há-de pôr de parte as suas preo-

cupações, as suas quezilhas, os seus achaques, para viver 3 dias felizes, 3 dias inigualáveis, 3 dias diferentes do tipo de vida que tem todo o resto do ano, à sua frente.

E, lembre-se ainda que o Carnaval de Loulé por graça de Deus, é sempre o Carnaval da Flor da Amendoeira, no meio do cenário magnífico desta riqueza algarvia e que compensa sempre o mais exigente, porque Loulé, conseguiu como nenhuma outra localidade do Algarve, manter as flores de amendoeira em plena floração durante o seu Carnaval.

E pode garantir que a referida floração está adiantada ou atrasada em qualquer outra terra ou local, em Loulé, está garantidamente assegurada mercê de um segredo que os louletanos descobriram e, só eles sabem fazer perdurar.

Novo vice-reitor do Liceu de Faro

Na vaga aberta para o cargo de vice-reitor do Liceu Nacional de Faro, pela promoção às funções de reitor do sr. Dr. Joaquim Magalhães, foi nomeado o sr. Dr. José de Jesus Neves Júnior.

Professor efectivo daquele prestigioso estabelecimento de ensino, o sr. Dr. Neves Júnior goza da maior consideração pelos seus dotes pessoais e pedagógicos.

«A Voz de Loulé» felicita o novo vice-reitor do Liceu de Faro.

O Sr. António Madeira

• novo sub-diretor de Finanças do Dis- trito

Foi há dias empossado nas funções de sub-diretor de Finanças de Faro o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. António Pedro Madeira.

O acto decorreu na Direcção de Finanças, em Faro e o empossado recebeu no final os cumprimentos de quantos assistiram à cerimónia.

«A Voz de Loulé» felicita o sr. António Madeira pela sua nomeação.

Audição musical promovida pela Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças

Diminuídas Mentais

mandato da Comissão Administrativa, que lançou as bases da Associação.

Presidem à assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respetivamente os srs. dr. Joaquim Magalhães, Coronel Santos Gomes e Eurico Sotto-Mayor Figueira.

Há dias foram eleitos os seus primeiros dirigentes, cessando o

(Continuação na 3.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

Afora curtas metragens de mini-duração, Loulé, não tem sido grande no desporto da Província, apesar de aí pelos anos 20/30 ter tido relevo especial no futebol.

Teve uma das primeiras e mais aguerridas turmas de futebol, no tempo em que a equipa alinhava a guarda-redes o Amadeu do João dos Copos e o Manuel Avelino. A defesa o Chico Barreiros e o Sebastião Mendonça. A meias defesas Zé Pereira, João Revez e Máximo Aboim e a avançados José Vairinhos, José Nogueira, Gaspar Féria, Fraquito, José Barracha e Chico Barracha. Note-se que a maioria ainda vive felizmente.

Mais tarde e já com o nome e a camisola do Louletano voltou a recuperar o seu prestígio com a seguinte equipa: a guarda-redes o Sebastião Ricardo e mais tarde o José dos Reis. A defesa Manuel Luís e José Padeiro, a meias defesas Alberto Ferreira, o Henrique e o André, e a avançados Canário, Canhoto, Chico Meleiros, Serrabulho e Chico Canhão.

Loulé, foi nessa altura algo em futebol e desporto, pois conseguiu construir o actual campo de jogos e dotá-lo com bancadas de madeira. Ainda o signatário se lembra de ter avaliado uma letra num Banco, para cuestar a regularização, enrocação.

(Continuação na 3.ª página)



ALGARVE, amendoeiras em flôr - panorama de encanto e sortilégio

Já por sobre vastas zonas da terra algarvia começa a acontecer o incômodo branco e inovável da floração das amendoeiras. Quadro que todos os anos se repete e que em cada ano, os olhos extasiados contemplam embevecidos. É um momento único no variegado ambiente da província sulina.

Dentro de dias o Algarve estará coberto por este manto de «neve vegetal», que lança o es-

pirito nos caminhos luminosos e impares do belo, e a mente, na recordação de lendas em que se fundem numa hegemonia de esperança, o amor e a saudade.

«Floração das amendoeiras» — síntese dum momento, que é um cartaz de grandes potencialidades.

(Continuação na 3.ª página)

Homenagem ao Dr. Manuel da Silva

O conhecido médico psiquiatra algarvio sr. Dr. Manuel da Silva, foi homenageado no decurso de um jantar, assinalando o 2.º aniversário da sua nomeação para Director do Centro de Saúde Mental de Faro.

Decorreu a homenagem no Hotel Sol e Mar, em Albufeira, e foi presidida pelo sr. Dr. Alvaro de Mendonça, adjunto do director do Instituto de Assistência Psiquiátrica, que para o efeito se deslocou ao Algarve.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. Francisco Delfino e Alvaro de Mendonça, e António Melo Carvalho.

O homenageado, agradeceu muito sensibilizado esta prova de amizade, que o acto traduzia.

Pedimos a todos os nossos assinantes residentes no estrangeiro, ultramar ou localidades onde também não há serviço de cobrança, a especial fineza de nos remeterem a importância das suas assinaturas, o que desde já muito reconhecidamente agradecemos.

Lembramos que os preços da assinatura são os seguintes:

CONTINENTE
Trimestre 9\$00
Semestre 17\$50
Ano 32\$50

(Todos os recibos que forem enviados à cobrança pelo correio terão um aumento de 1\$50 para as respectivas despesas).

PREÇOS POR AVIAO

ULTRA MAR Trimestre — 25\$00, Semestre — 47\$50, Ano — 90\$00; B R A S I L Trimestre — 30\$00, Semestre — 50\$00, Ano — 95\$00; ESTRANGEIRO Trimestre — 32\$50, Semestre — 65\$00, Ano — 120\$00.

Foram inauguradas as novas instalações do Banco Português do Atlântico em Albufeira

A vila de Albufeira, onde o progresso é nota evidente e traçado em múltiplas realizações, foi agora valorizada, com um edifício próprio daquele prestigioso banco instituição bancária.

Situado no Largo Eng.º Duarte Pacheco, a praça Central da bela «vila branca em mar azul», ficam sendo as melhores instalações do núcleo de agências do Banco Português do Atlântico, no Algarve.

A cerimónia inaugural revesceu-se de um cunho de simplicidade, mas elevado por uma evidente dignidade. E é bem curioso referir que no cinquentenário do conhecido Banco, este acto que assinala aquela efeméride em

(Continuação na 2.ª página)

Um jovem louletano

• o 1.º Cabo Manuel Guerreiro Coelho — distinguido com a Cruz de Guerra

Sempre o amor à Pátria foi uma constante dos louletanos, que aos grandes ideais nacionais têm ao longo dos séculos votado o melhor de si mesmos. Em nossos dias prossegue a mesma gesta heróica das gentes de Loulé, em especial nessa juventude

(Continua na 4.ª página)

ANOTAÇÕES

• Por Carlos Albino

Porquê isto de comentar?

A QUEM nos dirigimos? A todos os louletanos que querem reflectir de forma objectiva nos aspectos mais importantes da sociedade onde vivem. Aos grupos de professores e aos grupos de discussão que nos nossos escritos podem encontrar uma colaboração básica. A todos os louletanos de boa vontade que se têm servido deste jornal ou dele se começem a servir, como um dos instrumentos para valorizar os interesses gerais do concelho, da província e do país.

AO LONGO DESTE NOVO ANO iremos portanto tentar encontrar e propor formas de responsabilidade e de integração de todos os louletanos na vida social que se quer satisfação; encontrar e propor directivas para que as instituições económicas, políticas e culturais do concelho assumam a dimensão que é possível, perante o Governo e perante as populações, ganhando aquela força moral que substitui os apadrinhamentos e aquela capacidade de adaptação e diálogo que evita os enxertos. Sobretudo no campo ressequido da cultura.

AQUI e em relação a Loulé será para mim, de comentário diversificado e franco. E se a franqueza se obtivesse por crédito, daria por garantia o bem-estar da população concelhia e o progresso da terra que foi o meu berço

(Continuação na 3.ª página)

«Daqui da minha janela...»

ESCREVEU SANTOS GOMES

(Continuação do n.º anterior)

Afirmam as autoridades credenciadas na complicadíssima sociologia contemporânea, que para esta órbita um tanto ou quanto convulsiva em que a juventude dos nossos dias parece girar, não se encontra uma definição possível.

Uns, chamam-lhe cretinismo, outros, anti-intelectualismo, paracaidismo, libertinismo, e até mesmo outros nomes muito feios que os senhores editores têm vergonha de pôr nos dicionários...

Nós, chamar-lhe-emos apenas: «HIPPIES»: uns senhores que devido à farta carteira dos pais tiveram o condão de ter nascido cansados.

A palavra TRABALHO, vem escrita em chinês nos dicionários deles, portanto, é lógico que eles desrespeitam o conteúdo do seu valor.

Além daqueles matemáticos e daqueles álgebras que aprendem lá nos liceus, (e por vezes a muitos custo) não se dedicam a mais nada a não ser à fabricação de «cera».

Lá naquela festazinha para a qual fui convidado, tentei explicar que o arado é aquela «coisa» com que se semela o pão na minha terra, e que a enxada é uma alfarinhazinha agrícola que devido ao seu quilo e oitocentas deixá muitos calos nas mãos, mas tive que enfilar logo os pés pela cabeça, pois era revelar muito mau gosto ver a minha querida pele ser atirada da janela de um 4.º andar para o passeio no meio da ruas.

Ufa, do que eu me livre!

Os meus 62 «quilitos» de peso nas mãos de meia dúzia de lardudos que nunca fizeram pata-

Novas instalações do Banco Português do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

terras do Algarve, marca um encontro na vila, progresso com uma instituição em que o progresso é a característica básica. Prossegue assim e com mais esta agência ora inaugurada a iniciativa de dotar os respectivos serviços com os meios mais cômodos e eficientes de assistência ao público.

Para assistir ao acto deslocaram-se expressamente ao Algarve os sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, administrador delegado do Banco Português do Atlântico; Dr. António Cunha Gameiro, director e Fernando Pereira Jorge, sub-director.

Muitas foram as individualidades, da maior relevância na vida da província, que estiveram presentes. Entre elas assinalamos os srs. Dr. Manuel Sanches Inglês, Esquivel, Governador Civil do Distrito; Raul de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital; Dr. Manuel da Fonseca, Secretário Geral do Governo Civil; Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara Municipal de Albufeira; Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, vice-consul da Grã-Bretanha; Engs. João Olias Maldonado e António Rodrigues Pinelo, diretores respectivamente da Urbanização e das Estradas; Capitão Martins Vicente, Comandante da P. S. P.; etc., etc.

O Venerável Prelado da Diocese fez-se representar pelo Rev. Padre José Rosa Simão, pároco de Albufeira.

Os numerosos convidados percorreram as amplas instalações, que se caracterizam pela sua eficiência e funcionalismo, e conceção de equilibrado sentido artístico.

No decorrer da sessão, que então se realizou falou o sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, que, em nome do Banco Português do Atlântico, agradeceu a presença dos convidados e fez vários considerações sobre o acto e seu significado.

O sr. Henrique Gomes Vieira, presidente do Município Albufeirense, congratulou-se pela edificação, com este benefício para a Vila fez o merecido elogio do alto espírito de iniciativa e apoio ao progresso, que são apanágio da administração do Banco Português do Atlântico.

As últimas palavras foram do Chefe do Distrito, que se associou ao mérito da obra. O sr. Dr. Inglês Esquivel referiu ainda que o apoio do Banco é hoje indispensável ao desenvolvimento económico do País.

No final os convidados foram obsequiados com um beberete, oferecido pelo sr. António Manuel Maçarreiro Cabrita, dedicado gerente da agência em Albufeira do Banco Português do Atlântico.

Foi o mesmo servido nas próprias instalações da unidade bancária e serviu de pretexto para animado convívio e oportunidade de troca de impressões.

O FUTEBOL

foi motivo para uma jornada de confraternização

(Continuação da 1.ª página)

vina e que ainda por cima se alimentam que nem uns lordes, era ainda muito pior e muito mais perigoso do que apanhar uma valente tarefa do Tarzan Taborda.

Por aqui se justifica que para insultar um «hippy» ou para o fazer afiar, basta apenas falar-lhe em trabalho em dizer-lhe que fuiano anda à procura de um emprego lá para o escritório.

Agora só voltaria a falar de trabalho a esta gente, se primeiramente houvesse alguém que me prestasse primeiro um par de luvas de box...

E mesmo assim... primeiro veria se todas as portas estavam abertas para eu poder saltar para a rua enquanto o diabo esfregava um olho...

Não, não havia de saltar!... Lá diz o ditado: — cada um come do que lhe apetece. Cada um veste do que gosta, e cada um tem a sua educação.

E, também tive a minha: — uma educação feita à base de uma boa vara de marmeleiro, auxiliada por um cinturão da tropa com 4 dedos de largo!

Safa, que perigo!... Mas, adiante.

Não se poderá insinuar que esta manifestação é um tanto quanto paranoica para a qual eu depois de convidado fui lá meter o nariz, seja uma manifestação de genuíno e para «hippys» como aquele que se pratica numa Inglaterra ou numa América.

Aquilo lá, sim. Aquilo é que é do melhor que há no mercado, como se costuma dizer em calão comercial.

Aqueles «hippies» são os tais que percebem bastante bem do ofício, e têm jogo na manga para tudo e mais alguma coisa.

(Continua)

A VOZ DE LOULÉ

N.º 411 — 4-2-1969

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª secção de processos, correm editos de SEIS MESES, contados da 1.ª publicação deste anúncio, citando JOAQUIM PASSOS BANDEIRINHA, solteiro, de 79 anos de idade, ausente em parte incerta do Brasil, com a última residência conhecida no País, na freguesia de São Clemente, deste concelho e comarca, para no prazo de Vinte DIAS posterior ao dos editos, contestar, querendo, nos autos de presunção nº 10/69 em que são requerentes Joana Passos Bandeirinha Correia, doméstica e marido Eduardo Correia, comerciante, residente em Loulé, na Avenida José da Costa Mealla, n.º 2 e requerido citando.

No mesmo processo são citados por editos de TRINTA DIAS, igualmente contados da 2.ª e última publicação do anúncio, os interessados incertos para no prazo de Vinte DIAS, depois de decorrido o dos editos, contestarem, querendo, o pedido formulado.

Loulé, 23 de Janeiro de 1969

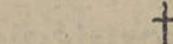
O Juiz de Direito,

(a) António Cesar Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

MONCHIQUE



Agradecimento

José Alves Batalim

Sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada e a todos os que lhe manifestaram o seu pesar, vem fazê-lo por este meio, exprimindo a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Automóvel

Em bom estado, vende-se.

Trata pelo telef. 400 — LOULÉ.

VENDE-SE

Prédio rústico no sítio do Ludo, freguesia de Almancil, que consta de terra de semear, árvores frutíferas e pinheiros.

Os interessados devem-se dirigir a L. L. Tavares, na Praia da Rocha.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

MORREU

«ZÉ CUZO»

(Continuação da 4.ª página)

uma seleção constituída entre os funcionários das agências Eva, James Rawes, Marcus & Harting, Peninsular, Solamigo, Star, Tulargarve e Zepa. O desafio realizou-se em Faro, no dia 27 de Janeiro (2.ª feira) e foi dirigido por um trio, constituído pelos srs. A. Monteiro, A. Ferro e Viegas Dias.

Constituição das equipas:

AGÊNCIAS DE VIAGEM —

Clemente; Hugo, Diogo e R. Rebocho; André e Filho; R. Costa, Oscar, Revés, Miguel Albuquerque e Jorge I.

T. A. P. — Renato; Ramalho, Mendo e Faustino; Hilário e Rombinha; Gilberto, Revés, Serrano, Lopes e Mabilio.

Vitória da equipa dos T. A. P. por 5-2.

Rombinha, Lopes, Mabilio e Revés marcaram pelos vencedores. Rogério Costa e Filho foram os autores dos golos dos outros vencedores. E isto porque, apesar do Serrano ter arquivado a taça, consideramos que todos venceram na vivência e confraternização.

Aliás esta prosseguiu para além do Estádio, pois a 3.ª parte foi uma sela, em que a alegria e a compreensão foram as notas salientes.

A VOZ DE LOULÉ

N.º 411 — 4-2-1969

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª secção de processos, correm editos de SEIS MESES, contados da 1.ª publicação deste anúncio, citando JOAQUIM PASSOS BANDEIRINHA, solteiro, de 79 anos de idade, ausente em parte incerta do Brasil, com a última residência conhecida no País, na freguesia de São Clemente, deste concelho e comarca, para no prazo de Vinte DIAS posterior ao dos editos, contestar, querendo, nos autos de presunção nº 10/69 em que são requerentes Joana Passos Bandeirinha Correia, doméstica e marido Eduardo Correia, comerciante, residente em Loulé, na Avenida José da Costa Mealla, n.º 2 e requerido citando.

No mesmo processo são citados por editos de TRINTA DIAS, igualmente contados da 2.ª e última publicação do anúncio, os interessados incertos para no prazo de Vinte DIAS, depois de decorrido o dos editos, contestarem, querendo, o pedido formulado.

Loulé, 23 de Janeiro de 1969

O Juiz de Direito,

(a) António Cesar Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

MONCHIQUE



Agradecimento

José Alves Batalim

Sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada e a todos os que lhe manifestaram o seu pesar, vem fazê-lo por este meio, exprimindo a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Automóvel

Em bom estado, vende-se.

Trata pelo telef. 400 — LOULÉ.

VENDE-SE

Prédio rústico no sítio do Ludo, freguesia de Almancil, que consta de terra de semear, árvores frutíferas e pinheiros.

Os interessados devem-se dirigir a L. L. Tavares, na Praia da Rocha.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

MORREU

«ZÉ CUZO»

(Continuação da 4.ª página)

uma seleção constituída entre os funcionários das agências Eva, James Rawes, Marcus & Harting, Peninsular, Solamigo, Star, Tulargarve e Zepa. O desafio realizou-se em Faro, no dia 27 de Janeiro (2.ª feira) e foi dirigido por um trio, constituído pelos srs. A. Monteiro, A. Ferro e Viegas Dias.

Constituição das equipas:

AGÊNCIAS DE VIAGEM —

Clemente; Hugo, Diogo e R. Rebocho; André e Filho; R. Costa, Oscar, Revés, Miguel Albuquerque e Jorge I.

T. A. P. — Renato; Ramalho, Mendo e Faustino; Hilário e Rombinha; Gilberto, Revés, Serrano, Lopes e Mabilio.

Vitória da equipa dos T. A. P. por 5-2.

Rombinha, Lopes, Mabilio e Revés marcaram pelos vencedores. Rogério Costa e Filho foram os autores dos golos dos outros vencedores. E isto porque, apesar do Serrano ter arquivado a taça, consideramos que todos venceram na vivência e confraternização.

Aliás esta prosseguiu para além do Estádio, pois a 3.ª parte foi uma sela, em que a alegria e a compreensão foram as notas salientes.

Publicações recebidas

• ANUÁRIO DO I. N. DE ESTATÍSTICA

é um completíssimo volume

este Anuário Estatístico referente ao ano de 1967 e abrangendo a Metrópole e Ilhas Adjacentes.

Editado em português e francês pelo Instituto Nacional de Estatística comporta cerca de 600 páginas, todas elas recheadas de minuciosos e concisos elementos que são uma imagem autêntica da vida portuguesa, na expressão dos números.

A obra está reunida em capítulos, dedicados a: «Território e clima»; «Demografia», «Mão de obra», «Saúde Pública», «Previdência», «Organização Corporativa», «Educação, Actividades Culturais, Recreio, Desporto», «Justiça», «Produção e consumo», «Propriedade», «Comércio», «Preços e Salários», «Transportes e Comunicações», «Turismo», «Crédito, Transações de Títulos e Moeda», «Administração pública» e «Contas Nacionais».

É um completo volume

este Anuário Estatístico referente ao ano de 1967 e abrangendo a Metrópole e Ilhas Adjacentes.

Este volume é um completo

volume este Anuário Estatístico referente ao ano de 1967 e abrangendo a Metrópole e Ilhas Adjacentes.

Este volume é um completo

</

ANOTACÕES

(Continuação da 1.ª página)

logo no início da primavera e onde fui botado ao mundo com a fanfarra do vendaval e a espantosa oratória de fortes bátegas de chuva em certa madrugada. Mas apesar de a franqueza não se vender a crédito, mantenho a garantia, sem qualquer sentimentalismo, sem qualquer esquema pré-encorajado, desses taís em que o compromisso obstaculiza a actualização e por sua vez a aludida diversificação e a própria franqueza.

DERRUBAR o mito de que ninguém é profeta na sua terra é fácil, sobretudo se todos nós convencionarmos em que ninguém é profeta e procedermos na vida prática como se os planos e os receios do futuro estivessem dependentes das ações concretas e actuais que se exige da nossa responsabilidade.

CADA UM de nós é responsável da responsabilidade de todos. E porque as pessoas em geral sómente chegam a esta evidência, quando as circunstâncias do isolacionismo não lhe são favoráveis, a força dos factos, a imperiosidade do estudo dos problemas e a interferência da realidade nas nossas construções ideais exigem a alguns que comentem. E o nosso caso.

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

mento e cilindramento do actual Campo, porque a Câmara não tinha disponibilidades e só, passado um ano, se resgatou essa letra.

O Louletano realizou um grande espetáculo desportivo no antigo Teatro da Rua das Freiras, onde se exibiram classes de esgrima com florete e sabre, box do louletano Pires Guerreiro com o então campeão do Algarve Jérónimo Rodrigues, uma demonstração de luta feita pelo então campeão Manuel Gonçalves, uma aula de ginástica infantil, além de outras provas de atletismo como salto à vara, corridas em pista e de estafetas e exercícios de trampolim e argolas estas, últimas também no Teatro Louletano.

R. P.

Postal de Faro

● 38 anos de bem fazer

Comemorou há dias o 38.º aniversário da fundação o Refúgio Aboim Ascensão, benemérita obra que ao Algarve, e em especial a Faro, tem prestado os melhores serviços. Sem alardes, numa cruzada de autêntico «bem fazer», o Refúgio prossegue assim na rota do amor e da caridade. O seu auxílio à primeira infância (ainda no último ano foram distribuídos 8 000 litros de leite da melhor qualidade), à petizada em idade escolar (na magnífica Colónia Balnear da Praia de Faro ali estagiaram em turnos de quinze dias centenas de meninas e meninos) ou aos universitários algarvios (a Residência do Campo Grande, em Lisboa, tem sido um verdadeiro lar), são apenas aspectos duma ação, que de há muito conquistou o apreço de todos.

● Noticiário

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Popular de Faro. Presidem à assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente os srs. José Emídio Centeno, José de Sousa Amaral e José Cristovão Pires Paquete.

★ Na Berlitz School efectuou-se mais uma manifestação cultural. Foi conferente o sr. Dr. António Carreiro, conhecido investigador e director do Instituto Antropológico Nacional, sendo a conferência acompanhada de projeção de diapositivos.

★ Inicia-se hoje a disputa de mais uma edição do torneio «Início», em Xadrez. As partidas disputam-se diariamente às 21 horas.

João Leal

Prova de perícia automobilística no Sábado Gordo

Os alunos sextanistas do Liceu de Faro vão promover no dia 15 de Fevereiro ou seja na tarde de Sábado Gordo, uma prova de perícia automobilística.

Decorrerá a mesma no vasto Largo da Sé, em Faro, a partir das 14,30 horas daquele dia. A relação de prémios é bem vultuosa, de que realçamos 18 taças e outros prémios, de que merece especial referência uma viagem e estadia a Lisboa, para um casal, com um programa pleno de interesses.

A noite, no Hotel Santa Maria tem lugar um «Porto Volante» para entrega dos troféus em disputa.

As inscrições para esta competição podem fazer-se junto da Comissão Promotora ou no próprio local da prova, até trinta minutos antes do inicio.

ras no Café Paris. Foram instituídas as Taças «Gago Sequeira» e «Grupo de Xadrez de Faro».

★ Em Faro e Portimão prossegue o curso para árbitros de futebol, promovido pela respectiva Comissão Distrital. Frequentam-no doze candidatos e é ministrado pelos árbitros srs. César Correia, Manuel Poreira e Roseno Santos.

★ O sr. Bento José Organista Serrano, que há dois anos vem chefiando a Secção Administrativa e de Contabilidade dos T. A. P. (delegação de Faro) foi promovido a Chefe da Secção Administrativa da Direcção dos Serviços de Obras daquela Companhia, pelo que em breve retorna para Lisboa.

★ Decrre na Casa da Mocidade um Curso de Cultura e Formação Juvenil. Frequentam-no 30 jovens, alunos do Liceu e da Escola Técnica.

Os colóquios são orientados pelos Revs. Padres Carlos Patrício e David Sequeira e o sr. Dr. Luis dos Inocentes Afonso.

Identicos cursos decorrem em Lagos e Tavira.

★ Efectuou-se a assembleia geral do Clube dos Amadores de Pesca de Faro para eleição dos novos corpos gerentes. Presidem à assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente os srs. António de Sousa Guerreiro, Luciano Reis Baião e Vitor Manuel da Cunha.

João Leal

O Ginásio de Tavira vai promover a «Volta ao Algarve em Bicicleta»

Iniciou-se há semanas a preparação dos ciclistas do Ginásio Clube de Tavira para as próximas competições. E propósito da direcção a presença em todos os Campeonatos Nacionais. As 3.º e 5.º feiras os ciclistas têm preparação física, ministrada pelo prof. Solipa. O treino em estrada efectua-se aos domingos.

Sabemos que o Ginásio se propõe organizar de 24 a 28 de Maio a «Volta ao Algarve», prova a que está votado seguro êxito pelo muito interesse que o público da província dedica ao ciclismo.

A Volta terá 5 etapas em estrada e 3 circuitos. A despeito de ainda não ser conhecido o itinerário da competição, estamos certos que Loulé não será esquecida e por aqui haverá um final de etapa e um circuito, aproveitando a esplêndida Avenida Costa Mealha.

A sugestão aqui fica, certa de que ela encontrará nos dirigentes do ciclismo tavirense a melhor aceitação.

TÉNIS DE MESA AT.M.F.

● Torneio Internacional no Algarve

Como extraordinária jornada de propaganda da modalidade, a Associação e Ténis de Mesa de Faro, diligencia na organização de um torneio internacional. Este disputar-se-á nos meses de Abril ou Maio, participando além de equipas da Andaluzia e de Lisboa, dois clubes do Algarve.

● «Taça de Portugal»

Está a decorrer a eliminatória distrital da «Taça de Portugal». Inscreram-se na competição: Imortal de Albufeira (seniores, júniores e juvenis); Náutico do Guadiana (seniores, júniores e juvenis); Faro e Benfica (seniores e juvenis); Futebol Clube de S. Luis (seniores e juvenis) e Artistas de Faro (seniores).

● Torneio Aberto de Infantis

Suscitou o maior interesse a disputa desta prova, a que concorrem 19 praticantes numa demonstração evidente do gosto da gente moça pelo ténis de mesa.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, José João Guerreiro (Náutico do Guadiana); 2.º, Gabriel Bexiga Guerreiro (Faro Benfica); 3.º, Vitor Manuel Vicente (Náutico do Guadiana).

Em face dos bons resultados obtidos e contando com a boa vontade de todos os clubes associados, a Associação projecta fazer disputar ainda na presente época o Campeonato Regional por equipas, na mesma categoria, mas já com carácter oficial, tendo portanto os clubes que proceder à necessária filiação dos atletas que pensarem utilizar, o mais urgentemente possível.

... E LOULÉ?

Sabemos ser grande o número de jovens louletanos entusiastas do popular «ping-pong» porque não os conduzir para a prática oficial da modalidade, valorizando-os e dando maior ecletismo ao desporto local?

Francisco da Cruz Simões

SOLICITADOR

Rua Vice-Almirante Cândido dos Reis, 15

LOULÉ

Vende-se em Loulé

2 moradas de casas térreas, situadas na Avenida Marçal Pacheco (uma das quais devoluta).

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

TRESPASSE

Trespassa-se estabelecimento de mercearia, café e vinhos, situado na Rua Pedro Nunes, Campina de Cidro Nunes, (Campina de Cima) e vende-se respetivo prédio.

Tratar com Agostinho Bernardo — Campina de Cima — Loulé.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— 2 fazendas de mato e terra de semente, no sítio do Concelho. Nestaredação se informa.

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabeçadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Fevereiro:

Em 5, a menina Lucília dos Santos Fernandes.

Em 9, o menino Paulo Renato Nascimento Matias.

Em 10, o menino Manuel José Portela Neves e o sr. Francisco José Tavares da Silva.

Em 11, o menino Luís Manuel Caspeira Ramos e Maria da Soledade Monteiro Martins e o sr. Fernando Trindade Correia Viegas, residente na Venezuela, e os meninos Jorge Manuel Fernandes Gema e António Manuel Santos Leal.

Em 12, as sr.ª D. Ilda Francisca de Sousa, residente em Almancil, D. Lídia Quitéria Dias, residente na Venezuela, e D. Isette Guerreiro Lopes Encarnação, residente em Lisboa, a menina Maria Carrusca Agostinho e o sr. Manuel Rodrigues de Brito.

Em 13, os meninos Francisco Manuel de Jesus Afonso Nunes e Abílio de Jesus Afonso Nunes e Abílio José Rodrigues e a menina Maria das Reis Luis Cristina.

Em 14, o sr. Mariano E. Campanha, residente em Olhão.

Em 16, os srs. José Maria de Sousa Luis dos Ramos, residente em Lisboa e Manuel Nunes dos Santos.

Em 17, a sr.ª D. Irene Gonçalves Rita, residente em Lisboa e a menina Alieria Maria Guerreiro Cavaco e o sr. José Faustino Contreiras, residente em Algés, sr. António Martins Barriga Júnior, de Boliqueime.

Em 18, os srs. Jorge Adelino da Silva Costa, Fernando Manuel Rodrigues Melo, residente na Venezuela, e Manuel Martins Coelho e as sr.ªs D. Maria de Brito Gomes, residente no Palmeiral, D. Otilia Fernandes Pereira Barreiros, residente na Venezuela e D. Maria Serafina do Rosário Campina (Venezuela).

Em 19, as sr.ªs D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal e D. Maria Judice Lourenço Pedro e o sr. José António de Lima Fafisa e as meninas Mairilyne Neves e Eztel Neves, residentes no Canadá.

Em 20, a sr.ª D. Fernanda Rodrigues Jerônimo e as sr.ªs D. Maria Madalena Teixeira Farraga Cavaco e D. Zilda Maria Carrusca Agostinho.

Em 21, o sr. Manuel Clemente Corga, residente na Venezuela.

Em 22, o sr. José Luís Cristina, residente em França, o menino José Avelar Ramos Plácido, residente em Lisboa e a menina Julieta Maria das Neves Martins.

Em 25, a menina Susana Paula Nascimento Matias.

Em 26, o sr. José Maria Zácaras da Silva, residente na Venezuela.

SERVIÇO de cobranças

Representa sempre um grande prejuízo para a Administração deste jornal a devolução de um recibo não cobrado. As taxas que impendem sobre as cobranças são de certo modo importantes, e nós desejamos sempre evitar, como é natural, uma nova cobrança, de tal maneira fica reduzido o líquido resultante. Por este motivo, rogamos aos nossos assinantes o especial favor de evitarem, sempre que possível, a devolução do recibo enviado. Isso trar-nos-á um benefício extraordinário e terá como consequência um melhor aproveitamento dos nossos recursos materiais, que não são muito optimistas, e a possibilidade de prosseguirmos.

Porque isso resolverá melhor o nosso problema, ficaremos muito gratos aos nossos prezados assinantes que quiserem ter a gentileza de, directamente, (em selos de correio ou vale) ou por intermédio dos seus familiares, liquidar as suas assinaturas na redacção do nosso jornal.

Prolongue a vida do seu automóvel

Impermeabilizando-o contra a ferrugem.

A boa conservação do chassis e das chapas é factor muito importante na durabilidade dos automóveis. Por isso a «Shell» criou uma gama de produtos cuja experiência já é garantia da boa qualidade de tudo o que faz.

Faça hoje uma visita à Garagem Avenida (Telefone 482) e certifique-se de como pode prolongar a vida do seu automóvel.

PREÇOS

Automóveis até 4 m. 150\$00

Automóveis de 4 a 5 m. 200\$00

PERMANENTES
DESCOLORAÇÕES

RIÇAGENS
PINTURAS

CABELEIREIROS
Rogério - Rosa

Salão Avenida

PENTEADOS MODERNOS

MANICURE — PEDICURE

Av. José da Costa Mealha, 131 - r/c., Esq. (Junto à Clínica)

LOULE

PONTO AZUL o auto-rádio de mais de 6.000.000 de automobilistas



Condições e facilidades especiais de pagamentos

REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES CENTRAL LOULETANA, I.D.A.

Av. José da Costa Mealha - Telef. 325 - LOULE

Morreu o «Zé Cucó»

Notícia simples, banal, todavia plena de sentimento de um indivíduo que em Loulé, no cotidiano do dia-a-dia passava despercebido entre centenas de contemporâneos seus. A vida foi-lhe alegre consoante a sua razão de ser, o seu querer e a sua tendência, e já muito tarde teve o seu ponto final. Oitenta e cinco anos vividos a seu modo, com aquela independência que o seu eu entendeu por bem seguir, sem peias nem algemas e tolherem-lhe os passos para fins diferentes da sua própria orientação.

Simples e modesto, bem comportado, mereceu ele, por esses belos dotes, a honra de um noticiário necrológico no jornal da terra. Pois «Zé Cucó», ou melhor, o infasto senhor José Paula da Ana, cujo passamento mereceu destaque, como digo, veio essa

«Um Criador da Moda, que é algarvio de Loulé» ou um artigo de «A Bola» sobre Álvaro Clemente

Aquando da recente deslocação do Sporting Clube de Portugal à Venezuela, acompanhou a equipa como enviado especial do prestigioso tri-semanário de «A Bola», o conhecido jornalista Aurélio Márcio. E à margem da actuação dos leões em terras venezuelanas, Aurélio Márcio inseriu algumas crónicas, em que mais uma vez se frimou o vigoroso jornalista que todos apreciamos.

Uma dessas crónicas tocou de modo especial a nossa condição de louletanos, pois que foi na íntegra dedicada ao nosso amigo e contemporâneo — Álvaro Clemente.

E por ela nos foi fácil contactar mais uma vez com a destaca-
da posição que ocupa na alta sociedade de Caracas, onde é figura grada. Álvaro Clemente não esqueceu na sua entrevista o Louletano e alguns dos seus azenas José Reis, Cabrita Mealha, etc.

Para a comitiva leonina, Álvaro Clemente foi um verdadeiro embaixador, rodeando-a das maiores atenções.

E para nós, louletanos, foi com muita satisfação que lemos quanto «A Bola» disse do nosso prezado amigo e devotado contemporâneo.

Participa aos seus prezados cliente e amigos que iniciou no passado dia 1 de Fevereiro cursos diurnos de aulas teóricas de código e de mecânica, ministradas pelo novo instrutor que admitiu ao seu serviço.

A aproximação entre os povos é sem dúvida uma das grandes vantagens do desporto. Neste caso, a que nos referimos, não foi entre gentes distantes, mas entre quantos trabalham no sector de turismo e viagens. De um lado o Grupo Desportivo dos T. A. P. (delegação de Faro) e do outro (Continuação na 8.ª página)

Carta de Moçambique

DR. DANIEL CABEÇADAS

Foi convidado para sub-diretor do Hospital Central Miguel Bombarda, de Lourenço Marques (uma das mais importantes unidades hospitalares da África Portuguesa) o sr. Dr. Daniel Cabeçadas, nosso ilustre conterrâneo e distinto médico.

DA VONTADE E DA INTELIGÊNCIA DE UM LOULETANO

Manuel Vicente Prata, veio pena com a família para Lourenço Marques. Aqui fez o 1.º ciclo liceal, empregando-se depois nos Caminhos de Ferro. Atingiu posição destacada na escala hierárquica e ao cabo de 25 anos de serviço, casado e com 3 filhos, resolveu continuar a estudar.

Após concluir o 2.º ciclo liceal, aposentou-se e seguiu para Lisboa, onde no ano seguinte completou o 3.º ciclo. Está presentemente matriculado na Faculdade de Direito, onde espera formar-se.

Foi Presidente da Casa do Algarve em Lourenço Marques e um grande amigo de todos os algarvios que o procuravam. Estamos na realidade em presença de um extraordinário caso de força de vontade e de inteligência de um louletano.

ANTONIO ALEIXO NA IMPRENSA LAURENTINA

No prestigioso diário «Notícias» destacado órgão da imprensa de Moçambique, o jornalista Manuel Luís Pombal dedicou duas crónicas da sua apreciada secção «Pois... Pois...» ao popular poeta algarvio António Aleixo. Após referir das dificuldades separadas para encontrar as obras, transcreve a figura que o poeta fez o dr. Joaquim Magalhães.

Manuel Luís Pombal assinala depois o estudo da obra com a transcrição de várias quadras de «António Aleixo, cauteleiro e guardador de rebanhos, cantador de feiras nas redondezas de Loulé».

CORONEL SOUSA ROSAL

Em recente e brilhante intervenção, mais uma vez o nosso ilustre conterrâneo usou da palavra na Assembleia Nacional para defender os interesses do Algarve. A clareza com que expôs o magnifico problema das Caldas de Monchique justifica alguns comentários que faremos no próximo número.

Agradecimento

Joaquim Rita da Palma, casado, advogado, residente em Faro, achando-se em vias de completa recuperação da operação cirúrgica à bexiga e à próstata a que foi submetido, vem tornar pública a sua gratidão ao seu operador, sr. Dr. Diamantino Baltazar, pela forma não só extremamente hábil como realizou essa operação, mas também pela grande dedicação que lhe mereceu o doente durante os quarenta dias que esteve hospitalizado.

Também aqui assinala a sua eterna gratidão ao sr. Dr. Manuel Soares Cabeçadas, que ajudou à operação, e ao sr. Dr. Artur Alberto Peres Fialho, Director do Hospital de São Brás de Alportel, pelos grandes cuidados que manifestaram pelo bom resultado da operação.

Não poderá ainda esquecer a valiosa colaboração dos srs. Dr. José de Sousa Inês, como anestesista, Dr. M. Pacheco, como vigilante do coração, sr. Dr. D. Madalena de Matos Brás, como analista e colhedora de sangue, e sr. Dr. Carlos Ataíde Ferreira, como seu médico assistente durante a sua longa convalescência.

Também nunca esquecerá o que ficou a dever à enfermeira, sr. D. Ana Carmen Dias, e às suas auxiliares, em incansável assistência e carinho.

A Escola de Condução Louletana

Participa aos seus prezados cliente e amigos que iniciou no passado dia 1 de Fevereiro cursos diurnos de aulas teóricas de código e de mecânica, ministradas pelo novo instrutor que admitiu ao seu serviço.

Esclarece também que mantém o habitual curso teórico nocturno e que trata de toda a documentação necessária ao exame de condução de pesados, ligeiros e motos (amadores e profissionais).

ESCOLA DE CONDUÇÃO LOULETANA

Rua Padre António Vieira

Telefone 302 — LOULE

ALGARVIO VENCEDOR DUM TORNEIO INTERNACIONAL

O tavirense Carlos Rocha foi o vencedor do Torneio Internacional de Luta Livre de Lourenço Marques. Na final, disputada na Praça de Touros da capital moçambicana, Carlos Rocha bateu o italiano Daldone.

Matola Gare, 15/1/969

Epitácio Amado

A nossa terra e os ladrões

Loulé viveu há dias horas de verdadeira emoção com a prisão de dois indivíduos naturais de Santa Catarina da Fonte do Bispo e há muito domiciliados em Vale d'Éguas, Almancil.

Vários roubos e assaltos se têm registado últimamente na Vila e nas freguesias e o Povo alarmado como anda, mal teve conhecimento dos dois presos, fantasiou logo que se tratava de uma quadrilha numerosa e temerosa, que, diziam, não faltava um maneta para chefe.

Muita gente se juntou nas imediações do posto da G. N. R. e procurava indicações e ver os homens da quadrilha que, a avisar pelos carregamentos de apreensões, devia ter na voz do público: 7, 10, 14, 30 e 35 salteadores.

Na realidade, o material era muito e encheu um ou dois camions, mas os ladrões é que eram, afinal, só dois, embora trabalhassem há muito, com grande actividade e utilizando uma furgoneta roubada em Estômbar.

O que os perdeu foi um roubo de miolo de amêndoas feito na Guia, a um bom proprietário dali, que, em Faro, na bolsa do Café Aliança se queixou a um comerciante de Loulé. Logo calhou que, no dia seguinte, um dos ladrões se apresentou a vender uma partida da dita mercadoria, o que suscitou àquele que se trataria do miolo roubado.

Protestando uma desculpa, o comerciante mandou o vendedor voltar um pouco mais tarde para receber o dinheiro e quando ele momentos depois regressou já a G. N. R. o esperava. Preso este foi fácil descobrir os 3 locais onde se encontravam armazenadas as mercadorias.

Prosegue a investigação e identificação dos numerosos roubados.